

ELABORAÇÃO DE PROJETOS: CONSTRUIR PLANO DIRETOR

¹Juscelino da Costa Cavalcante

Resumo: Plano Diretor é um instrumento básico de planejamento municipal para implantação de políticas, principalmente de desenvolvimento socioeconômica, orientação de ocupações do solo e preservação do meio ambiente, se tornando lei municipal. Não é fácil construir um Plano Diretor, existe municípios que tem dificuldades por falta de desconhecimento e de plano para cobrir esta necessidade fundamental local, são necessários planejamentos, iniciativas, discussões entre a Administração local e a sociedade de diversos e diferente setores, que conhece bem as necessidades de cada bairro, cada rua e cada localidade. Importante ouvir desejos da população para chegarem legalmente a um texto comum, é fundamental ter organização, critérios, pontualidade, técnicas, cronogramas definidos e a serem cumpridos. O objetivo da elaboração do projeto é confrontar as ideias, levantar todos os problemas e soluções, fixar em lei e acompanhar o cumprimento da mesma e das metas para os próximos dez anos, para satisfazer o maior número possível de pessoas. Para que possa atender a este plano e prazos será desenvolvido tecnicamente para definir as etapas e cumprir rigorosamente, com qualidade e em tempo satisfatório, para implantação o quanto antes. Para isso, pesquisas, estudos e planos para implantação de equipes qualificadas e opiniões da população em geral, para chegar a um texto final do Plano Diretor e virar lei municipal, que visa a melhorias das estruturas, da qualidade de vida e bem-estar da população deste município.

Palavras-Chave: Etapas. Cronograma. Entrega

Abstract: Master Plan is a basic instrument of municipal planning for the implementation of policies, mainly socioeconomic development, orientation of land occupations and preservation of the environment, becoming municipal law. It is not easy to build a Master Plan, there are municipalities that have difficulties due to a lack of knowledge and a plan to cover this fundamental local need. It is necessary to plan, initiate and discuss local government and society in different and different sectors. the needs of each neighborhood, each street and each location. It is important to listen to the wishes of the population to legally arrive at a common text, it is fundamental to have organization, criteria, punctuality, techniques, timelines defined and to be fulfilled. The purpose of the project is to confront the ideas, raise all problems and solutions, establish in law and monitor the fulfillment of the same and the goals for the next ten years, to satisfy as many people as possible. In order to meet this plan and deadlines will be developed technically to define the steps and comply strictly, with quality and in a satisfactory time, for implementation as soon as possible. For this purpose, research, studies and plans for the deployment of qualified teams and opinions of the general population, to arrive at a final text of the Master Plan and become a municipal law, aimed at improving structures, quality of life and wellbeing of the population of this municipality.

Key words: Phases. Schedule. Delivery

¹ Juscelino da Costa Cavalcante: UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Especialização em Gestão Pública Municipal. E-mail:Juscelino.rso@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Presenciando a dificuldade de um pequeno município exercer planos adequando para criação de um Plano Diretor, idealizei pesquisas, estudos e análises importantes para a sua criação. Para a elaboração, necessita de organização com boa gerência de projeto e estrutura organizacional para elaboração do Plano Diretor de acordo com a necessidade, capacidade e objetivos do município.

Com desejo de ter um cronograma curto de conclusão do Plano Diretor, selecionarei técnicas de desenvolvimento para que possa cumprir satisfatoriamente, convencer os administradores públicos do município a acreditar que é possível, confiar no plano de desenvolvimento e dar prioridade na criação deste Plano Diretor o quanto antes. Para isso, o desenvolvimento deverá haver diagramas com todas as datas de início e término de cada atividade, saber qual atividade é necessária, não haver em hipóteses alguma atraso em atividades importantes e as de calendários apertados, ter um cronograma sério para todas as etapas e do projeto em geral, para cumprir a entrega final do Plano Diretor à população dentro de um prazo desejável, sendo que a população terão a oportunidade em colocar os problemas vividos e os desejos neste plano e serem beneficiadas com suas próprias ideias.

Pesquisas de técnicas adequadas para trabalhar cada etapas (atividades) e priorizar as mais importantes, difíceis e as de calendário apertados é um caminho bom para alcançar os objetivos de prazos na elaboração. Projetos planejados, pensados, estudados, analisados, elaborados e executados com o bom desempenho e empenho satisfatório de cada integrante das equipes, terão grandes chances de serem atendidos.

2. METODOLOGIA

Com muitos dias de pesquisas em sites, livros e apostilas, estudei bastante para botar em prática os objetivos de criar o Plano Diretor com agilidade, elaborar e cumprir o cronograma desejado e entrega em tempo e qualidade desejável. Elaborei diagramas que tive bastante trabalho para adequar a necessidade do projeto, com desejos manual em folhas de papel e depois criação no Word, nas pesquisas procurei e estudei técnicas para

trabalhar bem. Com isso, trabalhei melhor todas as atividades evitando atraso na entrega final do projeto. Os diagramas estimam a realização de cada tarefa com cálculos de datas de início e término antecipado ou mais tarde, determina as atividades em que podem ter folgas e as que não podem parar, para que não atrase a entrega e não comprometa a qualidade e os objetivos do Plano Diretor.

Pessoas interessadas – stakeholders - e envolvidas ativamente no projeto, como por exemplo, a Administração Pública local, as pessoas da equipe técnica, cidadãos comuns e pessoas de organizações, associações e entidades de diferentes setores, cada um em atividade de acordo com sua importância e alcance de contribuição no projeto.

De acordo com as pesquisas e estudos, Plano Diretor é um conjunto de diretrizes e propostas discutidas entre a administração pública local e a sociedades, com o objetivo de garantir o desenvolvimento socioeconômico equilibrado e sustentável que promova a qualidade de vida para a sua população municipal, preservação do meio ambiente, abastecimento de água, disponibilidade de esgotos e redução de risco de crescimento desenfreado da cidades e distribuindo de forma justa os custos e benefícios da urbanização, descritas na forma de lei municipal, em geral, por dez anos.

Após diversas análises, definiu-se que as atividades são interdependentes, que se relacionam, mas em sequência que para iniciar a próxima dependerão do término da atividade atual, por isso é necessário descobrir atividade onde não poderão haver atrasos. Mas qual técnica vai demonstrar as atividades que precisam de mais atenção e cuidado para não atrasar o projeto num todo? Foi nos livros, apostilas e site que estudei e descobrir técnicas para realização do projeto de criação do Plano Diretor com ganho de tempo, o Método do Caminho Crítico do PMBOK. Com isso, é possível elaboração de diagramas com todas as datas de início e fim de cada atividade, demonstram as atividades onde possam haver folgas sem prejuízo para o cumprimento do prazo de todo o projeto.

1ª Passo: Atividade 1 - Escolha de equipe

A Administração Pública do município escolhe a equipe técnica competente e oferece boas estruturas físicas e equipamentos para as pessoas envolvidas na elaboração do projeto Plano Diretor.

2ª Passo: Atividade 2 - Levantamento de dados

Obtenção de todas as leis do município disponível para consultas e submeter ao Plano Diretor e até mesmo solicitar alguma mudança. Obter informações e estatísticas de todas as dimensões de todo o município em relação aos aspectos sociais, econômicos, produtivo, estrutural, ambiental, etc.

3ª Passo: Atividade 3 - Divulgação e convocação

Divulgação ampla para que toda a sociedade fique ciente e que possa participar de discussão e debates, como cidadãos comuns, pessoas de associações, entidades e conselhos. Nesta etapa deve-se verificar os interesses apontado pela sociedade em geral.

4ª Passo: Atividade 4 - Definição do Plano Diretor

Construção do texto para originalidade da lei que estabelece o Plano Diretor, com rigor na escrita e análise das informações com grande participação da equipe técnica sem dispensar a participação da sociedade de vários setores.

5ª Passo: Atividade 5 – Aprovação

Revisão da proposta com os representantes das pessoas dos diversos setores do município, prepara o documento para envio ao Poder Legislativo do município, onde os vereadores irão discutir e analisarem, podendo até conduzir melhorias no texto, para ser votado e aprovado, transformando em lei municipal.

6ª Passo: Atividade 6 - Definição equipe permanentemente

Após a implantação do Plano Diretor, definição de uma equipe para monitorar as ações do Plano Diretor e garantir o pleno cumprimento, para colocar o Plano Diretor em prática.

Aqui, definida o plano de cada atividade do projeto com o seu prazo de execução, usando o Método do Caminho Crítico:

1ª Atividade = 03 dias

2ª Atividade = 10 dias

3ª Atividade = 05 dias

4ª Atividade = 14 dias

5ª Atividade = 10 dias

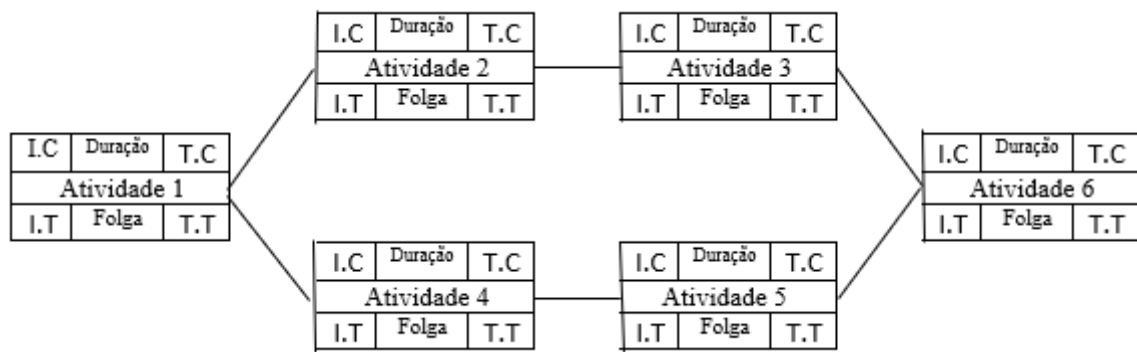
6ª Atividade = 03 dias

Relações das dependências entre as etapas:

- As Atividades 2 e 3 dependem do término da Atividade 1;
- A Atividade 4 depende do término da Atividade 2;
- A Atividade 5 depende do término da Atividade 3;
- A Atividade 6 depende do término das Atividades 4 e 5.

Sendo assim, diagramei as atividades da seguinte fórmula em três diagramas para melhor compreensão:

Diagrama 1 – Demonstração detalhada de cada atividade e legenda



Legenda:

I.C= Início mais cedo (Data de início mais cedo ou antecipado);

T.C= Término mais cedo (Data do término mais cedo ou antecipado);

I.T= Início mais tarde (Data do início mais tarde);

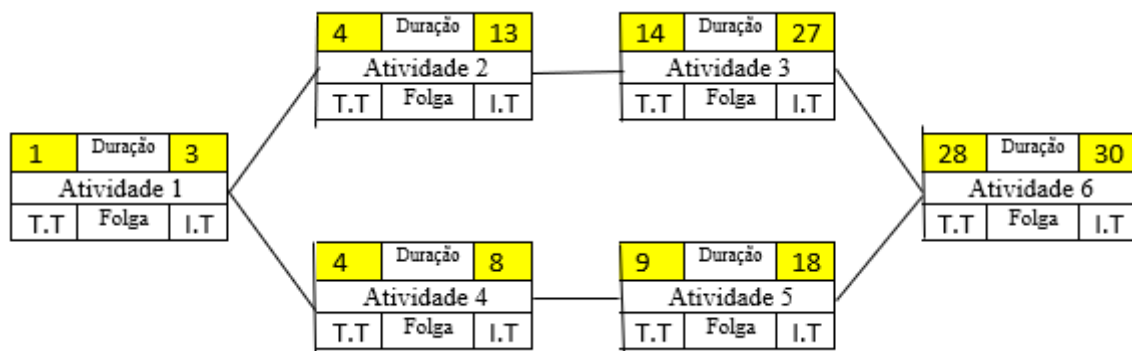
T.T= Término mais tarde (Data do término mais tarde);

Duração= Período de duração de cada atividade proposto;

Caminho Crítico = Sequência de atividades programadas que determina a duração do projeto, etapas que não tem folga;

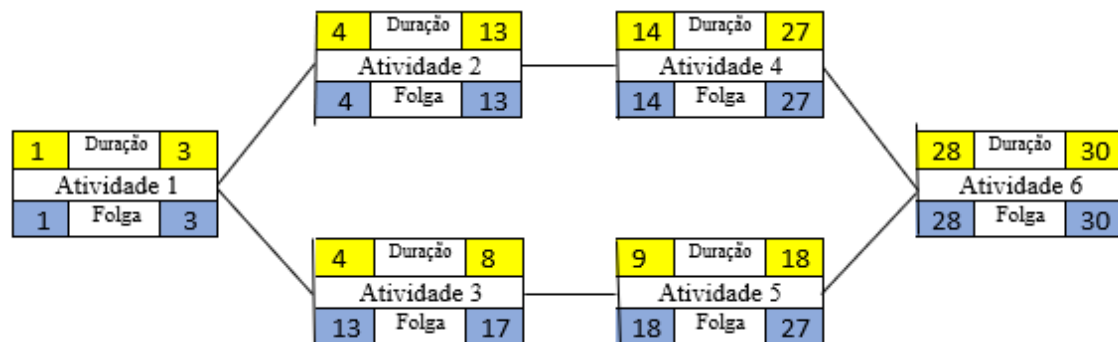
Folga = É o tempo entre o início antecipado e o tardio (que pode ser começado e terminado antecipado ou mais tarde de acordo com o prazo de folga dentro da atividade).

Diagrama 2 – Datas das atividades da esquerda para a direita (caminho de ida).



Nos quadradinhos que pintei de amarelos, preenchi as datas de início e término mais cedo, que é conhecido como caminho de ida, que vai inserindo as datas da esquerda para a direita (do início para o final) nos quadradinhos amarelos. Sendo que a atividade seguinte só começa na data seguinte ao término da anterior.

Diagrama 3 – Datas das atividades da direita para esquerda (caminho de volta).



Nos quadradinhos azuis, preenchi as datas de início mais tarde e término mais tarde. Conhecido como caminho de volta, que é o preenchimento das datas da direita para a esquerda (do final para o início) dos quadradinhos que pintei de azuis.

3. REFERENCIAL

O projeto de criação do Plano Diretor foi caráter temporário que teve data de início de elaboração, execução e entrega final do Plano Diretor, elaborado por etapas, desde as pesquisas, estudos, análise e execução. O objetivo foi de criar em prazo curto, muita disciplina para entregar no prazo definido, de acordo com as necessidades da cidade e entrar em vigor para solucionar os problemas da cidade e ganhar seu bem-estar, um

projeto novo para a cidade. Conduzido por pessoas que se envolveram ativamente no projeto com multifuncionalidade e integração para obtenção do resultado positivo.

Segundo o PMBOX (5ª edição, 2012), projeto é o esforço temporário para criar produto ou serviço novos que não existiam anteriormente ou resultado único e exclusivo, de natureza temporária e têm datas de início e fim definidos, e seu objetivo é alcançado se concluí com as respectivas metas e objetos forem atendidas. Como por exemplo os resultados de uma pesquisa ou até mesmo um estudo viabilizado.

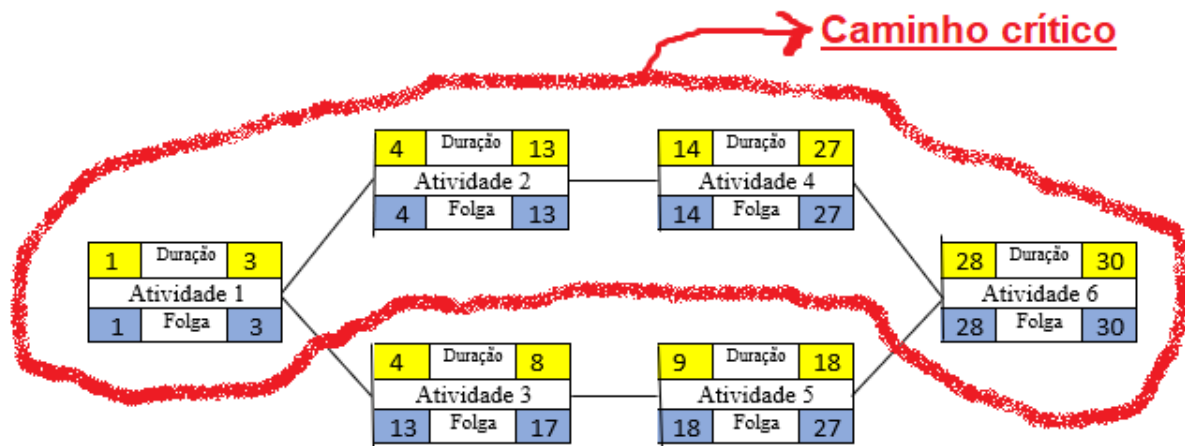
Todo projeto é fundamental saber o ciclo de vida, que são fases sequenciais que podem ser documentadas com uma metodologia, oferecendo estrutura básica para o gerenciamento do projeto, são eles: início do projeto, organização e preparação, execução do trabalho do projeto e encerramento do projeto.

4. DISCUSSÃO

Feito o preenchimento nos diagramas 2 e 3, dar para perceber que as atividades 3 e 4 possuem folgas, sendo que a atividade 3 poderia começar no dia 13 (quadrado azul na atividade 3) e a atividade 5 também poderia começar no dia 18 (quadrado azul na atividade 5) sem causar atraso na entrega final do projeto, ou seja, podem sofrer atrasos dentro destes períodos de cada atividade que teve folga sem impactar ou atrasar o cronograma.

Já as atividades 1, 2, 4 e 6, que não têm folgas, em caso de atraso em qualquer uma delas, influenciarão no cronograma e consequentemente o prazo de entrega do projeto. Portanto de acordo com o diagrama a seguir, as atividades 1, 2, 4 e 6, circulas de vermelho, são as atividades de caminho críticas.

Diagrama 4 – Caminho crítico.



Ratificando que o Método do Caminho Crítico, existiu atividades com margem de folgas no calendário e as atividades que não possuíram margem, é importante perceber que caso as atividades sem margem atrasem, atrasa também a data da entrega final do projeto previamente definido. O caminho crítico tem que ter maior atenção e ações especiais para que não haja surpresa desagradável de atraso do projeto.

É interessante nas atividades críticas delegar pessoas mais capacitadas e mais habilitadas para desenvolver os trabalhos. Nas atividades que têm folgas podem deixar as pessoas que ainda não estão muito habilitadas com as atividades, com o tempo elas irão se adaptando dando tempo para elas conseguirem desenvolver seus trabalhos e as que não serão muito exigidas, porque nas atividades de folgas, são as não críticas, mas não podendo esquecer que deve ser bem administrada para não ultrapassar prazos mesmo com folgas para que não atrase essas atividades.

Reforço que o método do caminho crítico diminui as incertezas, pelo fato do cálculo de ambos os tempos de duração para conclusão, do mais longo ou o mais curto, para cada atividade e considerar fatores inesperados que podem levar atrasos no cronograma de cada atividade e reduzir as chances de surpresas inesperadas de finalização do projeto, no tempo previamente planejado.

Percebemos que a estrutura genérica do ciclo de vida do projeto apresenta características que os níveis de tempo são mais baixos no início (atividade 1), atinge um prazo maior enquanto o projeto é desenvolvido (atividades 2, 3, 4 e 5) e caem rapidamente conforme o projeto é finalizado e entregue para colocar em prática (Atividade 6).

Com isso, posso afirmar que a influência das partes interessadas, os riscos e as incertezas são maiores durante o início do projeto. Estes fatores caem ao longo da vida do projeto, ou melhor, a capacidade de influenciar as características finais projeto é mais alta no início e torna-se cada vez menor conforme o projeto progride para o seu término. Além disso, se o interesse de alguns dos componentes do projeto (stakeholders) forem positivos ou negativos afetam a execução, mas não término do projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Elaboração do Plano Diretor mostra a importância da participação da sociedade, pegar os problemas do município, desejos da população colocar em lei municipal para serem executados, é o mais eficiente para alcançar a realidade do município e das pessoas. Durante a participação da sociedade na elaboração, nota-se pessoas de diversas localidades e pessoas diferentes com desejos muitas vezes em comum e muitas vezes diferentes, juntar tudo e entrar num plano prova que todo mundo sai vitorioso. Mas não adianta ter o plano e a lei em mão se não colocar em prática, a ideia foi em ter uma equipe capacitada para acompanhar, fiscalizar e cobrar as autoridades a executar o plano, pois são normas relativas à política de desenvolvimento sustentável municipal, o bem-estar da população e melhoria da qualidade de vida das pessoas são indispensáveis.

Ao meu ver, a técnica usada para o desenvolvimento do Plano Diretor é muito poderosa na gestão de projetos, pois divide o projeto em várias atividades em que cada equipe assume sua responsabilidade e a consciência em executar, a exibição em gráficos, cálculos da duração de cada atividade e do projeto como um todo, deixando claro o caminho e as metas de prazos definidos e onde deve mais ter cuidado e prioridade para não atrasar a entrega do projeto. Todo projeto para ter sucesso tem que haver os objetivos claros traçados e a equipe qualificada de acordo com cada atividade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fábio. DALTON, Victor. **Gestão de Tecnologia da Informação p/ TRT 6º**. Estratégia Concurso, 2018.

DUARTE, Jefferson. **Método do Caminho Crítico:** Guia definitivo passo a passo como achar e aplicar. Disponível em: <<https://www.gp4us.com.br/metodo-do-caminho-critico-guia-definitivo/>>. Acessado em 04 de março de 2019.

ESPINHA, Roberto Gil. **Método do Caminho Crítico:** Como utilizá-lo na gestão de projetos?. Artia. Disponível em: <<https://artia.com/blog/metodo-do-caminho-critico/>>. Acessado em: 03 de março de 2019.

PRIETO, Immaculada. MENEZES, Murilo. CALEGARI, Diego. **Plano Diretor: Como é feito e para que serve?**. Disponível em: < <https://www.politize.com.br/plano-diretor-como-e-feito/>>. Acessado em: 03 de março de 2019.